

Relatório da Diretoria

Senhores acionistas, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008.

As vendas no exercício de 2008, atingiram 303,8 mil toneladas, 11,4% acima do acumulado em 2007. As exportações representam 59,1% desse total. As vendas no mercado interno apresentaram bom desempenho e cresceram 22,6% em relação a 2007, atingindo 124,3 mil toneladas. As exportações são destinadas em sua maior parte aos seguintes países: Índia, Tailândia, Indonésia, Colômbia, México, Emirados Árabes, Malásia, China, Sri-Lanka, Bolívia, Irã, Equador, Nigéria, Filipinas, Moçambique, Turquia, Vietnã e Síria. O faturamento bruto no exercício foi de R\$ 289,8 milhões.

A produção no exercício de 2008, em toneladas foi de 287,6 toneladas, 13,1% superior a 2007.

Os investimentos somaram R\$ 15,4 milhões em 2008 e R\$ 10,5 milhões em 2007, com objetivo de alcançar segundo programa específico, não só os melhores índices

de produtividade na mineração e no beneficiamento, mas também nas áreas de saúde ocupacional, higiene e segurança dos colaboradores.

Na área de Recursos Humanos, deu-se continuidade ao programa de benefícios aos colaboradores da sociedade, concedendo a cesta básica, assistência médica, odontológica, incentivos permanentes à prevenção de acidentes e saúde ocupacional. Ocorrem, ainda com grande intensidade, atividades de treinamento e desenvolvimento de pessoal. O Resultado do exercício constante das Demonstrações Financeiras decorreu dos esforços contínuos de redução de custos, através de aperfeiçoamento dos métodos de gestão interna da Sociedade.

A Companhia esclarece que a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do amianto crisotila e dos produtos que o contêm é regulamentada pela Lei Federal nº 9.055/95 – Decreto nº 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Portanto a competência para legislar é da União, conforme

preceitos constitucionais. Neste sentido, em passado recente, Leis contrárias ao amianto aprovadas e sancionadas pelos Estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo foram consideradas inconstitucionais pelo STF – Supremo Tribunal Federal. Recentemente, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul também decidiu pela inconstitucionalidade de Lei de mesmo teor, que havia sido aprovada e sancionada pelo Estado, por invadir competência federal.

Em 2007, o Estado de São Paulo aprovou e sancionou a Lei nº 12.684 com a finalidade de proibir o uso de amianto e dos produtos que o contêm. Esta Lei está sendo questionada no STF pela CNTI – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, através da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 3.937/07.

Agradecemos a dedicação e esforços de nossos colaboradores, clientes e fornecedores, com os quais sempre pudemos contar em todos os momentos.

Minaçu, 28 de abril de 2009.

A DIRETORIA

Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	2008	2007
Receita bruta das vendas		289.766	234.739
Deduções da receita bruta		(43.224)	(35.271)
Receita líquida das vendas		246.542	199.468
Custo dos produtos vendidos		(122.208)	(102.895)
Lucro bruto		124.334	96.573
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas		(32.244)	(28.716)
Gerais e administrativas		(23.137)	(18.061)
Honorários da administração		(857)	(1.131)
Despesas financeiras	18	(66.427)	(43.189)
Receitas financeiras	18	62.136	27.236
Juros sobre o capital próprio	18	(4.356)	(4.182)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas		(2.872)	(384)
Resultado da equivalência patrimonial	8	147	130
		(67.610)	(68.297)
Lucro operacional		56.724	28.276
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas			
Resultado na venda de bens do ativo permanente		1.815	2.974
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		58.539	31.250
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Corrente	14	(22.690)	(12.401)
Diferido	14	1.917	1.064
Lucro antes da reversão dos juros sobre o capital próprio		37.766	19.913
Reversão dos juros sobre capital próprio		4.356	4.182
Lucro líquido do exercício		42.122	24.095
Lucro líquido por ação		1,21	0,69
Número de ações		34.847.445	34.847.445

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

editados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC diversos pronunciamentos contábeis com aplicação obrigatória para as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

As principais alterações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da Medida Provisória nº 449/08 aplicáveis à Companhia e suas controladas e adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 foram as seguintes:

- Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa, elaborada conforme regulamentação do CPC 03, "Demonstração dos Fluxos de Caixa".
- Criação de novo subgrupo de contas, "Intangível", que inclui ágio, para fins de apresentação no balanço patrimonial.
- Obrigatoriedade de análise periódica quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados nos ativos imobilizado, intangível e diferido (teste de "impairment"), conforme regulamentado pelo CPC 01, "Redução ao Valor Recuperável dos Ativos". (Requerida somente para as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.)
- Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo. Tal prática é adotada para desconto a valor presente do passivo do saldo do contas a receber.
Para as demais contas de ativos e passivos monetários, tanto de curto como de longo prazo, a Companhia e suas controladas avaliaram os impactos decorrentes dessa alteração e concluíram que não existem contas adicionais sujeitas a descontos a valor presente, seguindo os critérios regulamentados pelo CPC 12, "Ajuste a Valor Presente".
- Obrigatoriedade de registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, inclusive os decorrentes de operações de arrendamento mercantil classificados como "leasing" financeiro, conforme regulamentado pelo CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia e suas controladas não possuem operações dessa natureza.
- Revogação das contas "Ativo diferido" e "Resultado

Continua...

ATIVO	Nota explicativa	2008	2007	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2008	2007
Circulante				Circulante			
Caixa e bancos		343	290	Fornecedores		6.375	5.246
Aplicações financeiras		17.146	28.408	Financiamentos	10	8.217	8.588
Contas a receber	4	33.082	28.096	Salários, provisões e encargos sociais		7.545	3.638
Estoques	5	21.331	22.254	Impostos e contribuições a recolher	11	7.187	6.522
Impostos a Recuperar	6	585	753	Dividendos e juros s/ capital próprio a pagar	13 b, c	13.965	5.941
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	1.610	548	Provisão para benefícios futuros a empregados	12	1.073	1.012
Investimentos Disponíveis para venda		-	1.389	Demais contas a pagar		2.784	3.790
Demais contas a receber		2.103	1.964	Total do Passivo Circulante		47.146	34.737
Total do Ativo Circulante		76.200	83.702				
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo:				Exigível a longo prazo:			
Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais		1.304	1.282	Provisão para benefícios futuros a empregados	12	7.929	8.191
Impostos a Recuperar	6	564	444	Financiamentos	10	-	504
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	7.126	6.271	Receitas antecipadas		423	581
Mútuo com empresa ligada	7	16.632	-	Provisão para Contingências	16	5.254	2.520
Demais contas a receber		1.416	809	Remonte da Mina		2.044	138
Total realizável a longo prazo		27.042	8.806	Total passivo não circulante		15.650	11.934
Permanente				Patrimônio Líquido			
Investimentos	8	2.149	2.002	Capital Social	13	65.100	65.100
Imobilizado	9	31.578	21.961	Reserva de Capital		33	33
Intangível		186	294	Reserva de Lucros		9.226	5.011
Diferido		-	50	Total do Patrimônio Líquido		74.359	70.144
Total Permanente		33.913	24.307				
Total do ativo não circulante		60.955	33.113				
TOTAL DO ATIVO		137.155	116.815	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		137.155	116.815

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Subvenções para investimentos	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
				Esta-tutária	Legal	Retenção de Lucros	
Saldos em 31 de dezembro de 2006	13	65.100	33	1.091	1.091	418	67.733
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	24.095
Destinação do lucro líquido:							
Apropriação para reservas		-	-	1.205	1.205	1	(2.411)
Juros sobre o capital próprio - R\$ 0,12 por ação		-	-	-	-	-	(4.182)
Dividendos - R\$ 0,50 por ação		-	-	-	-	-	(17.502)
Saldos em 31 de dezembro de 2007		65.100	33	2.296	2.296	419	70.144
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	42.122
Destinação do lucro líquido:							
Apropriação para reservas		-	-	2.106	2.106	3	(4.215)
Juros sobre o capital próprio - R\$ 0,12 por ação	13 b	-	-	-	-	-	(4.356)
Dividendos - R\$ 0,96 por ação	13 c	-	-	-	-	-	(33.551)
Saldos em 31 de dezembro de 2008		65.100	33	4.402	4.402	422	74.359

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007
(Em milhares de reais, exceto os valores por ação)

1. Contexto Operacional

A Companhia, localizada na cidade de Minaçu – Goiás, tem como objeto social a pesquisa e lavra de jazidas e minas, podendo, ainda, explorar outros produtos minerais, o comércio em geral e especialmente a compra e venda de produtos agrícolas, pastoris, minerais e metais ferrosos e não ferrosos; a produção de energia hidroelétrica, promovendo o seu aproveitamento, assim como o de quedas d'água a que tenha ou venha ter direito, usando e vendendo energia que produzir; o gerenciamento e disposição de resíduos de fibrocimento, podendo, igualmente, participar em outras sociedades.

A Companhia está capacitada com tecnologias que permitem a polivalência na extração e beneficiamento do minério de amianto o qual é comercializado para os mercados interno e externo. As reservas de minério de amianto são suficientes para uma produção, nos níveis atuais, de pelo menos trinta e sete anos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em consonância com a Lei das

Sociedades por ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08.

Adoção inicial das alterações das práticas contábeis adotadas no Brasil

Com a promulgação da Lei nº 11.638/07 e a edição da Medida Provisória nº 449/08, foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV da Lei nº 6.404/76 sobre matéria contábil, em vigência para as demonstrações financeiras referentes aos exercícios encerrados a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e aplicáveis a todas as companhias constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo companhias de capital aberto e sociedades de grande porte.

Essas alterações têm como objetivo principal atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis fossem expedidos pelos órgãos reguladores e pela CVM em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Adicionalmente, em decorrência da promulgação das referidas Lei e Medida Provisória, durante 2008 foram



Sama S.A. – Minerações Associadas

CNPJ/MF nº 15.104.599/0001-80

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007

(Em milhares de reais, exceto os valores por ação)

de exercícios futuros”, bem como a eliminação da apresentação da rubrica “resultado não operacional” na demonstração do resultado, conforme regulamentado pela Medida Provisória nº 449/08.

Com relação à conta “Ativo diferido”, a Companhia avaliou e qualificou a composição dos gastos pré-operacionais registrados até 31 de dezembro de 2008 e realocou os valores aplicáveis às respectivas contas do ativo imobilizado.

vii) Revogação da possibilidade de registrar doações e subvenções para investimento (incluindo incentivos fiscais) diretamente como reservas de capital em conta de patrimônio líquido.

viii) Outras alterações nas práticas contábeis, sem efeitos nas operações correntes da Companhia e de suas controladas:

- Criação de novo subgrupo de contas, “Ajustes de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido, para permitir o registro de determinadas avaliações de ativos a preços de mercado, principalmente instrumentos financeiros.

- Requerimentos de que as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, sejam registradas: (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (ii) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, no caso de aplicações a serem mantidas até o seu vencimento.

Considerando as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, não foram identificados efeitos sobre os resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e de exercícios anteriores, que deveriam ser classificados na conta “Lucros acumulados” no patrimônio líquido, apurados anteriormente em conformidade com as práticas contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76.

3. Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas de vendas e os correspondentes custos são registrados quando da transferência de propriedade dos produtos.

b) Ativos circulante e não circulante

- As aplicações financeiras constituem-se principalmente em fundos de investimentos de renda fixa e Certificado de Depósito Bancário - CDB, em moeda brasileira, com mercado de liquidez imediata, os quais incluem os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

- A provisão para perdas no recebimento de créditos foi constituída com base em análise de cada “contas a receber” e em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais prejuízos na realização dos valores a receber.

- Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao custo de reposição ou aos valores de realização.

- Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

- Os investimentos em companhias controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

- Os imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, registrados por um valor inferior àquele passível de recuperação por uso nas operações da Companhia, conforme Deliberação CVM nº 527 de 01 de novembro de 2007.

- A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme nota explicativa nº 9. Em atendimento ao parágrafo 54 do Pronunciamento CPC 13 - Adoção Inicial, a Companhia e sua controlada efetuarão a primeira análise periódica do prazo de vida útil-econômica dos bens com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2009.

- Os recursos minerais, compostos por gastos com a manutenção da mina da controladora SAMA, são amortizados na proporção do volume de extração do minério em relação ao volume total estimado de extração.

- A depreciação e exaustão do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme nota explicativa nº 9.

- As marcas e patente, softwares e direito de usos de linhas telefônicas, são registradas como intangíveis.

c) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. A provisão para benefícios futuros a empregados é contabilizada com base em estimativa atuarial, conforme descrito na nota explicativa nº 9.

A Companhia registra provisão para potenciais passivos ambientais com base nas melhores estimativas de custos de limpeza e de reparação em locais ambientais conhecidos. A Companhia emprega equipe de especialistas ambientais para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais, e usa especialistas externos quando necessário. A Companhia segue o PRAD (Programa para Recuperação de Área Degradada), valorizando os gastos com base em cotações de mercado.

d) Transações em moeda estrangeira

São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio nas datas dos balanços patrimoniais. As variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem.

e) Imposto de renda e contribuição social

São registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes, sendo para o imposto de renda 15%, mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e para a contribuição social 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes desses impostos e registrados nos ativos circulantes e não circulantes, considerando a expectativa média de realização das diferenças temporárias base desses impostos.

f) Lucro por ação

E calculado com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços.

4. Contas a Receber

	2008	2007
Clientes no país	11.778	13.531
Clientes no exterior	53.597	39.618
Adiantamentos de cambiais entregues	(29.796)	(24.015)
Ajuste a valor presente clientes	(459)	-
(-) Provisão para perdas no recebimento de créditos	(2.038)	(1.038)
	<u>33.082</u>	<u>28.096</u>

Em as exportações são destinada em sua maior parte aos seguintes países: Bolívia, China, Colômbia, Emirados Árabes Unidos, Equador, Estados Unidos da América.

5. Estoques

	2008	2007
Produtos acabados	8.592	12.063
Produtos semi-acabados	416	1.031
Materiais auxiliares	12.323	9.160
	<u>21.331</u>	<u>22.254</u>

6. Impostos a Recuperar

	2008	2007
Circulante:		
INSS	43	62
IRRF	128	147
ICMS	414	474
PIS/COFINS	-	70
	<u>585</u>	<u>753</u>

Não circulante:

ICMS	<u>564</u>	<u>444</u>
------	------------	------------

7. Mútuo com Empresa Ligada

Recursos aplicados na controladora, Eternit S.A., classificados no ativo não circulante, refere-se a contrato de mútuo sobre o qual incide a variação de 100% do CDI e prazo médio de 24 meses, sendo estes recursos destinados aos investimentos no ativo imobilizado da Eternit S.A.

8. Investimentos

a) Informação sobre a investida: Engedis Distribuição e Serviços Ltda.

	Engedis
Cotas	741.600
Número de cotas possuídas	741.179
Participação - %	99,94
Capital social	742
Patrimônio líquido ajustado	2.148
Lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2008	147

b) Movimentação dos investimentos da controladora

	Engedis
Em 1º de janeiro de 2006	1.872
Equivalência patrimonial	130
Em 31 de dezembro de 2007	2.002
Equivalência patrimonial	147
Em 31 de dezembro de 2008	<u>2.149</u>

9. Imobilizado

				2008	2007
	Taxa anual de depreciação - %	Custo corrigido	Depreciação, Amortização e exaustão	Valor residual	Valor residual
Recursos minerais	5,3%	5.594	(1.175)	4.419	-
Terrenos	-	560	-	560	560
Edifícios e benfeitorias	4	12.018	(10.552)	1.466	1.282
Máquinas e equipamentos	10 a 15	37.883	(35.391)	2.492	2.668
Maquinismo de extração	28,4%	15.929	(13.658)	2.270	2.339
Instalações	10	99.826	(91.370)	8.456	4.892
Veículos	20	4.605	(2.556)	2.049	1.205
Veículos fora-de-estrada	25	6.827	(6.798)	29	1.084
Móveis e utensílios	10	5.203	(3.671)	1.532	1.315
Remonte da Mina	2,9%	1.847	(44)	1.803	-
Equipamentos de informática	20	2.523	(2.120)	403	319
Imobilizações em andamento	-	6.099	-	6.099	6.297
		<u>198.913</u>	<u>(167.335)</u>	<u>31.578</u>	<u>21.961</u>

Os principais gastos com ativo imobilizado foram:

Recursos minerais R\$ 4.419: Estrutura dos taludes para continuar a extração do amianto com maior segurança.

Instalações R\$ 3.564: Aumento da capacidade instalada da Mina.

Remonte da Mina R\$ 1.803: Expectativa de gastos com o remonte da mina, ajustado ao seu valor presente.

10. Financiamentos e Adiantamento para Contratos de Câmbio – ACC

a) Adiantamentos para contratos de câmbio – ACC

São recursos destinados a alavancar o capital de giro da Companhia, foram captados em dólares americanos, junto a entidades financeiras, a uma taxa cambial média de R\$ 1,7144 e LIBOR média de 5,39% ao ano.

b) Financiamentos

Os recursos obtidos pela Companhia com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, captados em junho de 2003, novembro de 2004, maio, junho e agosto

Demonstração do Fluxo de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2008	2007
Atividades operacionais			
Resultado líquido do exercício antes do IRPJ, CSLL e reversão do JCP		62.895	35.473
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:			
Resultado da equivalência patrimonial	7	(147)	(130)
Depreciação, amortização e exaustão		8.254	8.556
Resultado na baixa de ativos permanentes		(613)	(2.974)
Provisão para perdas no recebimento de créditos		1.644	958
Provisão para contingências trabalhistas		2.736	2.017
Provisão para remonte da mina		198	132
Provisão para perdas nos estoques		343	-
Provisão para outras perdas		-	1.301
Juros sobre provisão para benefícios futuros a empregados		872	794
Ajuste a valor presente		438	-
Realização do ganho atuarial - Benefícios futuros a empregados	11 d	-	(60)
Vendas ao exterior não embarcadas		(1.475)	1.475
Realização de despesas antecipadas		194	-
Ajuste aos estoques pelas vendas ao exterior não embarcadas		876	(876)
Realização de receitas antecipadas		(161)	-
Baixa do ativo diferido		-	821
Rendimentos sobre mútuo		(102)	-
Juros sobre financiamentos e mútuo		147	401
Variações monetárias e cambiais líquidas		<u>2.179</u>	<u>(993)</u>
		<u>78.278</u>	<u>46.895</u>

Variação nos Ativos e Passivos Operacionais

Contas a receber de clientes	(7.201)	(2.959)
Estoques	1.339	9.476
Impostos a recuperar	48	203
Mútuo ativo com empresas ligadas	(16.530)	-
Depósitos judiciais	(22)	(700)
Outros ativos	(197)	(1.508)
Fornecedores	1.150	(1.093)
Impostos a recolher	(22.020)	(10.086)
Adiantamento de clientes	(10)	(18)
Provisão para pessoal, salários e encargos sociais	3.903	213
Gastos com benefícios futuros a empregados	(1.073)	(1.012)
Outros passivos	(997)	2.239

Caixa líquido gerado nas atividades operacionais

Atividades de Investimentos:

Recebimento na venda de imobilizado	-	3.464
Adições ao ativo imobilizado	(15.434)	(10.461)
Transferências para o ativo imobilizado	(1.634)	-
Remonte da Mina	44	-

Caixa utilizado nas atividades de investimento

Atividades de Financiamento:

Adiantamento de contrato de exportação - ACE	2.988	4.134
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	(1.600)	2.420
Financiamentos pagos	(2.358)	(2.981)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(29.883)	(21.963)

Caixa utilizado nas atividades de financiamento

Redução nas disponibilidades

Disponibilidades

No início do exercício	28.698	12.435
No final do exercício	<u>17.489</u>	<u>28.698</u>
	<u>(11.209)</u>	<u>16.263</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

de 2005 e abril de 2006, foram destinados para renovação da frota de caminhões e máquinas de escavação, os quais estão garantindo a dívida, com taxas médias ponderadas anuais de 10% mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

	2008	2007
Circulante		
Adiantamentos para contratos de câmbio – ACC	7.710	6.374
Financiamentos	507	2.214
	<u>8.217</u>	<u>8.588</u>

Não circulante

Financiamentos	-	504
Total	<u>8.217</u>	<u>9.092</u>

11. Impostos e Contribuições a Recolher

	2008	2007
Circulante:		
I.R.PJ	1.225	1.242
CSLL	503	727
ICMS	3.177	2.684
PIS/COFINS	852	912
COMP. FINANC. e outros	1.430	957
	<u>7.187</u>	<u>6.522</u>

continua...

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007

(Em milhares de reais, exceto os valores por ação)

12. Provisão para Benefícios Futuros a Empregados

Em atendimento aos critérios definidos pela Deliberação CVM nº 371, a Companhia e suas controladas, com base em laudo atuarial preparado por empresa especializada independente emitido em 20 de fevereiro de 2009, contabilizaram uma provisão para fazer face a benefícios futuros de saúde (assistência médica e exames laboratoriais) aos ex-empregados, sendo que em 31 de dezembro de 2008, a referida provisão foi complementada com base neste laudo.

a) Principais premissas atuariais em 31 de dezembro de 2008 e 2007, utilizadas para a determinação do valor presente dos benefícios:

	2008	2007
Taxa de desconto	10,25 a.a.	10,25 a.a.
Crescimento das despesas com saúde	8,50% a.a.	8,75% a.a.
Taxa de inflação de longo prazo	4,50 a.a.	4,50 a.a.
Tábua de mortalidade geral	GAM83	GAM83

b) Avaliação atuarial

	2008	2007
Número de participantes	219	221
Valor presente das obrigações no início do exercício	9.048	7.893
Juros sobre a obrigação atuarial	872	795
Amortização do ganho atuarial	-	(60)
Perdas atuariais no ano	1.314	1.432
Gastos realizados no ano	(1.055)	(1.012)
Valor presente das obrigações no fim do exercício	<u>10.179</u>	<u>9.048</u>

c) Amortização dos ganhos atuariais

	2008	2007
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos	(1.159)	156
Corredor - 10% do valor presente das obrigações	(1.018)	(905)
Serviço médio futuro esperado (em anos)	18,40	14,56

d) Conciliação contábil do passivo

	2008	2007
Saldo contábil no início do exercício	9.204	9.482
Gastos realizados no ano	(1.055)	(1.012)
Amortização do ganho atuarial	-	(60)
Complemento da provisão	853	793
	<u>9.002</u>	<u>9.203</u>
Circulante	1.073	1.012
Não circulante	7.929	8.191

13. Patrimônio Líquido**a) Capital social**

O capital social da SAMA S.A. - Minerações Associadas, esta totalmente integralizado, no valor de R\$ 65.100.000,00, representado por 34.847.445 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Composição acionária:

	2008	2007
	Acio-nistas	Acio-nistas
Pessoas jurídicas	02	02
	34.847.445	34.847.445

b) Dividendos

A Companhia distribuirá como dividendo mínimo obrigatório em cada exercício social 25% do lucro do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Os dividendos pagos ou propostos durante o exercício foram:

Evento	Início de pagamento	Valor total	Valor por ação – R\$
AGE de 24/04/08	08/05/08	7.457	0,214
AGE de 25/06/08	13/08/08	5.611	0,161
AGE de 26/09/08	15/10/08	7.436	0,213
AGE de 27/12/08	04/02/09	<u>13.047</u>	<u>0,374</u>
		<u>33.551</u>	

c) Juros sobre o capital próprio

A direção da companhia poderá deliberar distribuição de resultado na forma de pagamento de juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação vigente.

Os juros sobre o capital próprio pagos durante o exercício foram:

Evento	Início de pagamento	Valor total	Valor por ação – R\$
AGE de 10/04/08	14/04/08	1.046	0,030
AGE de 25/06/08	13/08/08	1.080	0,031
AGE de 26/09/08	15/10/08	1.150	0,033
AGE de 27/12/08	04/02/09	<u>1.080</u>	<u>0,031</u>
		<u>4.356</u>	

14. Imposto de Renda e Contribuição Social**a) Reconciliação de despesas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro com seus valores nominais.**

A conciliação das Taxas efetiva e nominal do imposto de renda e da contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 é como segue:

	2008		2007	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes do I. Renda e da Contr. Social	58.539	58.539	31.250	31.250
+ Adições/Exclusões Líquidas	9.004	8.328	6.620	4.093
Base de cálculo	67.543	66.867	37.870	35.343
Alíquota	15%	9%	15%	9%
+ Adicional 10% I.R.	10.131	6.018	5.681	3.181
	6.730	-	3.763	-
Total IRPJ	16.861	-	9.444	-
Deduções:				
PAT	(43)	-	(43)	-
Incentivo à cultura	(146)	-	(180)	-
Total	16.672	6.018	9.221	3.181
Total IRPJ + CSLL	<u>22.690</u>		<u>12.401</u>	

b) Composição dos benefícios com o IRPJ e CSLL diferidos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 é como segue:

	2008	2007
Contribuição do benefício fiscal sobre as diferenças temporárias	4.063	1.697
Realização do benefício fiscal sobre as diferenças temporárias	(2.146)	(633)
Receita de imposto de renda e da contribuição social diferidos	1.917	1.064

c) Composição dos impostos diferidos

Os créditos fiscais diferidos, apresentados no ativo circulante e não circulante, referem-se ao imposto de Renda e a contribuição social, diferenças temporárias na apuração do resultado tributável, conforme segue:

	2008	2007
No Ativo Circulante:		
Provisão para benefícios futuros empregados	418	345
Provisão participação resultados	1.043	-
Outros	149	203
	<u>1.610</u>	<u>548</u>

No Ativo não Circulante:

Provisão para benefícios futuros a empregados	2.366	2.535
Provisão para Contingências	1.786	1.568
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social a Compensar	105	105
Provisão para perdas em recebimento de créditos	2.787	2.016
Outros	82	47
	<u>7.126</u>	<u>6.271</u>

15. Participação nos Lucros e Resultados

A Companhia tem uma política de conceder participação nos lucros e resultados a seus empregados, sendo o valor destinado aos empregados calculado nos termos de acordo sindical firmado com a Companhia. Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia registrou uma provisão de participação nos lucros e resultados no montante de R\$ 4.780 (R\$ 1.312 em 2007), registrados contabilmente na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

16. Contingências

As provisões para contingências foram constituídas para os processos, cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável, com base na análise individual dos respectivos processos feita pelos consultores jurídicos da Companhia.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

	2008	2007
Processos tributários	1.562	391
Processos trabalhistas	3.692	2.129
	<u>5.254</u>	<u>2.520</u>

A Companhia efetua depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências, classificados em rubrica específica do realizável a longo prazo, quando necessário.

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia mantinha em andamento uma ação de improbidade administrativa no Ministério Público Federal em Goiás e outra ação popular em Minaçu-GO, em que se discutem questões relacionadas

à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM, bem como uma ação popular em Poções-BA, sobre questões locais de natureza ambiental, cujas avaliações de nossos consultores jurídicos quanto à probabilidade de perda foram consideradas apenas como remotas.

Cumprir observar que estes processos ainda se desenvolvem em fases iniciais e deverão se alongar no tempo, não sendo praticável determinar o valor de eventuais obrigações.

17. Plano de Suplementação de Aposentadoria

A Companhia mantém contratado um plano de previdência complementar fechado com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. A contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores, foram efetuadas as seguintes contribuições para esse plano 2008 – R\$ 1.025 mil e 2007 – R\$ 842 mil.

18. Resultado Financeiro**a) Despesas e receitas financeiras:**

	2008	2007
Despesas financeiras:		
Varição cambial	59.779	26.457
Juros sobre financiamentos	2.382	2.554
Descontos Concedidos	4.015	12.944
CPMF	30	1.163
Outros	221	71
	<u>66.427</u>	<u>43.189</u>

Receitas financeiras:

Varição cambial	58.424	24.389
Rendimentos de aplicações financeiras	3.017	2.394
Juros diversos recebidos	668	438
Descontos obtidos	27	15
	<u>62.136</u>	<u>27.236</u>

b) Juros sobre o capital próprio

	2008	2007
Juros sobre o capital próprio pago	4.356	4.182

19. Seguros

Os seguros mantidos pela Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2008 são considerados suficientes pela Administração contra eventuais riscos e estão relacionados a seguir:

Modalidade	Bens cobertos	Valor da cobertura
Riscos de engenharia, operacionais e responsabilidade civil geral	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	144.720

20. Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia e sua controlada possuíam os seguintes instrumentos financeiros:

a) Valor justo de instrumentos financeiros

- As aplicações financeiras em fundos de investimentos de renda fixa e CDBs receberam remuneração média de 99,3% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- Os financiamentos existentes nessa data estão sujeitas a juros com taxas usuais de mercado, sendo os valores contabilizados próximos dos valores de liquidação.
- Parte significativa do saldo de contas a receber está representada por clientes no exterior menos adiantamento de contrato de exportação. Como obrigações acessórias, a Companhia registrou fretes e comissões a pagar no exterior, atualizados pelas respectivas taxas cambiais em 31 de dezembro de 2008, conforme segue:

	Saldo atualizado em moeda nacional – R\$	Saldo atualizado em moeda nacional – R\$	Cotação em 31 de dezembro de 2007 (USD1 = R\$)
	2008	2007	
Clientes no mercado externo	53.597	39.618	2,3370
Adiantamento Contrato Exportação	(29.796)	(24.015)	2,3370
Comissões no exterior	(321)	(49)	2,3370
Fretes internacionais	(104)	(917)	2,3370

b) Risco de crédito

- Por haver monitoramento e controles permanentes de crédito e cobrança, historicamente as perdas efetivas com clientes não apresentam valores significativos.

Diretoria
Elio Antonio Martins
Rubens Rela Filho
Francisco Renato Lopes
Técnico de contabilidade
CRC-SP – “S” GO nº 091247/O-9



Sama S.A. – Minerações Associadas

CNPJ/MF nº 15.104.599/0001-80

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Em milhares de reais, exceto os valores por ação)

15. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

A Companhia tem uma política de conceder participação nos lucros e resultados a seus empregados, sendo o valor destinado aos empregados calculado nos termos de acordo sindical firmado com a Companhia. Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia registrou uma provisão de participação nos lucros e resultados no montante de R\$ 4.780 (R\$ 1.312 em 2007), registrados contabilmente na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

16. CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências foram constituídas para os processos, cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável, com base na análise individual dos respectivos processos feita pelos consultores jurídicos da Companhia.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

	2008	2007
Processos tributários	1.562	391
Processos trabalhistas	3.692	2.129
	5.254	2.520

A Companhia efetua depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências, classificados em rubrica específica do realizável a longo prazo, quando necessário.

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia mantinha em andamento uma ação de improbidade administrativa no Ministério Público Federal em Goiás e outra ação popular em Minaçu-GO, em que se discutem questões relacionadas à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM, bem como uma ação popular em Poções-BA, sobre questões locais de natureza ambiental, cujas avaliações de nossos consultores jurídicos quanto à probabilidade de perda foram consideradas apenas como remotas.

Cumpra observar que estes processos ainda se desenvolvem em fases iniciais e deverão se alongar no tempo, não sendo praticável determinar o valor de eventuais obrigações.

17. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A Companhia mantém contratado um plano de previdência complementar fechado com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. A contribuição é destinada a todos os colaboradores

e administradores, foram efetuadas as seguintes contribuições para esse plano 2008 – R\$ 1.025 mil e 2007 – R\$ 842 mil.

18. RESULTADO FINANCEIRO

a) Despesas e receitas financeiras:

	2008	2007
Despesas financeiras:		
Varição cambial	59.779	26.457
Juros sobre financiamentos	2.382	2.554
Descontos Concedidos	4.015	12.944
CPMF	30	1.163
Outros	221	71
	66.427	43.189

Receitas financeiras:

Varição cambial	58.424	24.389
Rendimentos de aplicações financeiras	3.017	2.394
Juros diversos recebidos	668	438
Descontos obtidos	27	15
	62.136	27.236

b) Juros sobre o capital próprio

	2008	2007
Juros sobre o capital próprio pago	4.356	4.182

19. SEGUROS

Os seguros mantidos pela Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2008 são considerados suficientes pela Administração contra eventuais riscos e estão relacionados a seguir:

Modalidade	Bens cobertos	Valor da cobertura
Riscos de engenharia, operacionais e responsabilidade civil geral	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	144.720

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia e sua controlada possuíam os seguintes instrumentos financeiros:

a) Valor justo de instrumentos financeiros

- As aplicações financeiras em fundos de investimentos de renda fixa e CDBs receberam remuneração média de 99,3% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- Os financiamentos existentes nessa data estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, sendo os valores contabilizados próximos dos valores de liquidação.
- Parte significativa do saldo de contas a receber está representada por clientes no exterior menos adiantamento de contrato de exportação. Como obrigações acessórias, a Companhia registrou fretes e comissões a pagar no exterior, atualizados pelas respectivas taxas cambiais em 31 de dezembro de 2008, conforme segue:

	Saldo atualizado em moeda nacional – R\$		Cotação em 31 de dezembro de 2007 (USD1 = R\$)
	2008	2007	
Clientes no mercado externo	53.597	39.618	2.3370
Adiantamento Contrato Exportação	(29.796)	(24.015)	2.3370
Comissões no exterior	(321)	(49)	2.3370
Fretes internacionais	(104)	(917)	2.3370

b) Risco de crédito

- Por haver monitoramento e controles permanentes de crédito e cobrança, historicamente as perdas efetivas com clientes não apresentam valores significativos.

DIRETORIA

Elio Antonio Martins
Rubens Rela Filho

Francisco Renato Lopes
Técnico de contabilidade – CRC-SP – “S” GO nº 091247/O-9